

A SALA DE AULA E SEUS DESAFIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Carine Barroso Brasil
Graduanda em Licenciatura em Biologia, CCAAB/UFRB carine.bbrasil@hotmail.com

Pedro Paulo de Jesus Pimentel
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
pimentel.pedro@hotmail.com

Girlene Santos de Souza
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
girlene@ufrb.edu.br

O Estágio Supervisionado é um período muito importante na formação docente. Ele deve ser um agente contribuidor na formação do professor, caracterizando-se como objeto de estudo e reflexão. Ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos estudantes, dos professores e dos profissionais que a compõem. Com isso faz-se uma nova leitura do ambiente (escola, sala de aula, comunidade), procurando meios para intervir positivamente. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados das observações feitas no decorrer do período do Estágio Supervisionado I, no que diz respeito a realidade da educação no Colégio Municipal Jorge Guerra em Cruz das Almas – BA, observando a prática pedagógica do professor e a resposta dos estudantes frente a essa prática, além da sua forma de avaliação e a relação professor-aluno e aluno-aluno. Para a construção desse trabalho, foram feitas, de forma cuidadosa, observações e anotações sobre a prática pedagógica utilizada pelo professor, a resposta dos estudantes frente a essa prática utilizada, a sua forma de avaliação, os conteúdos ministrados em sala de aula, bem como a relação professor-aluno e aluno-aluno. Para obtenção de outros dados, foi aplicado um questionário de caráter quanti-qualitativo para os estudantes e para a professora da disciplina (GIL, 2007). Os dados quantitativos foram computados

utilizando o programa *Microsoft Excel Starter 2010* e para os dados qualitativos foi utilizada a metodologia descrita por Bardin (2004). A partir das observações feitas, constatou-se que a prática pedagógica da docente é tradicionalista, baseado no processo de transmissão-recepção, processo esse que não fornece subsídios para a construção do conhecimento. Além disso, o único recurso didático usado em sala é o livro. Apesar da importância do livro, Lepiensi e Pinho (2008) salientam que esse modelo centrado no livro didático, tem aprofundado o distanciamento do estudante do gosto pela ciência e pela descoberta. Além disso, o ensino por simples memorização traz pouco ou quase nenhum significado para o aluno e, em consequência, não promove a construção do conhecimento. Quando os estudantes foram questionados sobre o que seria o professor “ideal”, pode-se perceber duas categorias nas respostas. A primeira seria a metodologia usada em sala pelo professor os estudantes disseram que queriam professores que escrevessem menos, que entendessem as dificuldades deles e que fizessem aulas dinâmicas, a segunda categoria citada foi relações humanas, os estudantes esperam que os professores sejam amigos, alegres e brincalhões. Em contrapartida, quando entrevistada, a professora revela que os maiores problemas enfrentados no exercício da sua profissão são “falta de disciplina dos estudantes”, “desinteresse do educando” e “falta de perspectiva”. Em nenhum momento ela faz uma auto-avaliação sobre sua prática e como esta afeta a aprendizagem dos estudantes. Diante das experiências vividas no período do estágio supervisionado, pode-se perceber que este deve configurar-se como momento de reflexão a fim de superar obstáculos e construir um jeito de caminhar com vistas a favorecer o aluno e sua aprendizagem.